



ACOLHIMENTO E HUMANIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DESENVOLVIDAS COM OS IDOSOS NA EXTENSÃO

DUARTE, Ana Paula Lopes¹; LIMA, Ingrid Alves Araújo de²; CORREIA, Heloiza Paiva³;
SILVA, José Kleber Sousa⁴; ROCHA-MADRUGA, Renata Cardoso⁵

^{1,2,3,4}*Graduandos em Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB*
anapaulalopesduarte20@hotmail.com

⁵*Professora do Departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB*
Doutora em Odontologia (Saúde Coletiva) pela Universidade de Pernambuco – UPE
renata.rocha@uepb.edu.br

RESUMO

Introdução: Torna-se de fundamental importância desenvolver atividades na extensão que defendam o acolhimento e a humanização, reforçando a ideia de qualidade na assistência prestada em todos os estabelecimentos de saúde. Objetiva-se relatar a experiência do Projeto de Extensão “Ativa Idade: envelhecimento saudável na comunidade” que constou de várias ações na sala de espera, visitas domiciliares e através de atividades educativas realizadas com os idosos “mais ativos” pertencentes à Unidade Básica de Saúde no bairro da Conceição do município de Campina Grande – PB. Esta iniciativa está em consonância com a Política Nacional de Promoção à Saúde e aborda temáticas voltadas para o público alvo, que são os idosos acima de 60 anos. Como propósito os extensionistas realizam orientações acerca dos cuidados com a higiene bucal e cuidados de enfermagem, como verificação da pressão arterial, níveis glicêmicos e atividades físicas orientadas, através dos conhecimentos adquiridos, de como prevenir o acometimento de determinadas doenças e/ou de como minimizar seus sintomas.

PALAVRAS-CHAVES: Acolhimento, Saúde do Idoso, Promoção da Saúde, Prevenção de doenças.

A **metodologia** utilizada foi a da problematização, através de observação, com base nas doenças mais frequentes nessa faixa etária e de acordo com as dificuldades relatadas, selecionaram-se os temas a serem abordados. E a partir destes, as estratégias foram traçadas com o intuito de escolher a melhor forma de abordagem a ser trabalhada. Superar as resistências e desafios deve ser o melhor caminho para o envelhecimento saudável, a abordagem dinâmica de temas relacionados à saúde, possibilita a compreensão do idoso, a escuta atenta.



Discussão: O convite e incentivo a participar dos eventos que promovem à saúde, como atividades físicas em grupo e dinâmicas nos grupos educativos que envolvem pessoas mais experientes é uma forma do idoso sentir-se capaz de realizar atividades respeitando as suas limitações, entendendo e aceitando o processo de envelhecimento como mecanismo biológico natural.

A Sala de Espera de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) é um espaço importante para a prática educativa de promoção da saúde, pois é nela que várias pessoas de diferentes faixas etárias, classes sociais e culturais se agrupam para aguardar atendimento de consultas médicas, de enfermagem, atendimento psicológicos, odontológico e também cuidados de assistência, tais como: curativos, medicalização, aferição da pressão arterial, glicemia capilar e outros. Educar promovendo saúde nesse espaço vai além da prevenção e tratamento de doenças, trata-se de um recurso que possibilita uma construção de saberes, indispensáveis para a adoção de novos hábitos e condutas por parte da população, pois deve facilitar a compreensão dos condicionantes do processo saúde-doença e gerar uma mudança no comportamento dessas pessoas.

Os idosos compreendem uma parte considerável de usuários que procuram atendimento na Estratégia de Saúde da Família. É notável que a procura dos idosos pela unidade é fortemente marcada pelo interesse no recebimento de medicações ou quando existem graves ou delicados quadros de saúde, que necessitem de atendimento imediatos ou urgentes. Tornar-se, portanto, uma excelente oportunidade de escuta das necessidades.

O acolhimento é um processo constitutivo das práticas de produção e promoção de saúde que implica responsabilização do profissional pelo usuário, ouvindo sua queixa, considerando suas preocupações e angústias, fazendo uso de uma escuta qualificada que possibilite analisar a demanda e, colocando os limites necessários, garantir atenção integral, resolutiva e responsável por meio da articulação das redes internas dos serviços e redes externas com outros serviços de saúde para a continuidade da assistência, quando necessário. (REBEN,2012).

É justamente esse momento que incube aos profissionais da Unidade o acolhimento e humanização desses idosos, a escuta qualificada das suas queixas, visto que é verificável na Unidade de Saúde da Conceição que existe por parte da equipe uma escuta atenta das necessidades e encaminhamento para resoluções.

Na visita domiciliar os usuários que se encontram acamados necessitam de uma maior atenção, visto que, dependem totalmente de terceiros para o seu cuidado. Nesse contexto, as visitas domiciliares possuem papel importante, em que é realizado o acompanhamento desses



pacientes e dadas orientações a família com relação aos cuidados que esse acamado necessita diariamente.

Os profissionais da equipe de saúde necessitam estar preparados para estas visitas, pois são encontradas diversas realidades e necessidades as quais requerem conhecimentos práticos e teóricos.

Reconhecer o que é necessário para o paciente acamado é fator indispensável para a avaliação da atenção domiciliar, assim, torna-se essencial à identificação dos cuidados executados pelo enfermeiro. A presença e atuação qualificada dos profissionais é condição fundamental para a implantação de um cuidado efetivo. Vale ressaltar a importância da parceria no processo multiprofissional de cuidar, garantindo o desenvolvimento de uma rede participativa que privilegie o espaço social como local para a prática de ações de proteção e manutenção da saúde. (VIEIRA, Heloísa Ferreira, et al.2015)

As visitas domiciliares com pacientes acamados realizadas nas atuações do projeto Ativa idade: envelhecimento saudável na comunidade foram acompanhadas pela enfermeira da ESF do bairro da Conceição, em que ocorrem as atuações e teve a participação de uma aluna do curso de enfermagem e outra do curso de odontologia. Durante a visita, foram oferecidos aos familiares orientações referentes à higiene corporal, com ênfase na higiene bucal, como a forma correta de limpar os dentes e a língua, deixando sempre os lábios umedecidos para não ressecar e os cuidados que devem ser prestados para evitar o desenvolvimento de lesões por pressão como a mudança de decúbito a cada duas horas e a utilização de AGE (Ácidos graxos essenciais) para hidratação da pele e prevenção de feridas.

No domicílio, a família tem papel essencial no cuidado, pois sua participação pode delinear a forma, a eficácia e a evolução do cuidado e a qualidade de vida do paciente. A equipe de Saúde da Família tem a missão de aproximar-se da família par criar vínculos, visualizar o contexto do lar e buscar uma clínica ampliada singular, envolvendo não só o paciente, mas os cuidadores e familiares. (VIEIRA, Heloísa Ferreira, et al. 2015)

Durante as visitas domiciliares realizadas, pudemos observar que estas permitem aos profissionais o conhecimento da realidade de cada família, possibilitando a identificação dos problemas. É de extrema importância que a família e a equipe de saúde se aproximem criando um elo que irá colaborar no cuidado do paciente, pois a partir do momento em que ambos se unem com um único propósito, o de cuidar, a recuperação e qualidade de vida ofertada ao paciente cresce notavelmente.



O grupo juventude acumulada, é um outro projeto de extensão da UEPB voltado aos idosos que se encontram três vezes por semana no salão paroquial da comunidade, próximo a UBSF. O projeto acontece com envolvimento de alunos do Departamento de Educação Física da UEPB, em que realizam atividades físicas e de alongamentos com os idosos. Os alunos de Enfermagem e de Odontologia atuam nesse grupo na parte educativa, abordando temas que são de interesse da faixa etária, como: Promoção da saúde e envelhecimento saudável; Envelhecimento: limites e possibilidades; alimentação; atividade física e postura corporal; estresse; memória; depressão; hipertensão arterial; diabetes mellitus; alterações osteoarticulares; participação social e cidadania. Além de realizar a aplicação do instrumento para traçar o perfil sócio-bio-demográfico dos idosos e do acesso aos serviços odontológicos, realizando avaliação dentária com o incentivo a higienização bucal e aplicação de flúor, com uma resposta positiva dos idosos em relação às atividades e uma boa aceitação das ações realizada pelo projeto.

A sociedade deve criar oportunidades para que, permanentemente, as pessoas idosas possam aprender a ressignificar sua existência, jamais admitindo a possibilidade da indiferença em suas ações e relações com o outro. Motivados por novas aprendizagens, os idosos se capacitarão para reforçar e adquirir competências necessárias para recusar a indiferença e a apatia, de modo a agir, reagir, divergir, participar, lutar por mudanças (SILVEIRA et al, 2009).

Acolhendo-o de forma que respeitem os limites de cada um e sua capacidade de participação, através de dinâmicas de grupo, utilizando cartazes, figuras, músicas e danças.

Resultados: Os resultados mostram significativa adesão dos idosos, relacionados à escuta atenta e compartilhamento junto a equipe de alunos do projeto “Ativa Idade” expondo suas dúvidas e necessidades, tornando, porém, mais fácil a escolha dos temas para abordagem na sala de espera. Os idosos que praticam atividade física no salão paroquial respondem positivamente e relatam ver o envelhecimento saudável como forma de promover e prevenir doenças que acometem, principalmente, os idosos. Os temas ajudam na compreensão das doenças, e suprem as dúvidas, além dos cuidados de enfermagem e de odontologia que são ofertados.

Conclusão: Considera-se a abordagem ao idoso na Unidade de Saúde do bairro da Conceição, como de grande relevância. É uma oportunidade de reconhecimento do usuário idoso, da importância de práticas relacionadas à saúde, na tentativa de despertar na pessoa idosa o desejo da inserção no cotidiano de atividades que promovam a saúde. Em todas as modalidades



percebe-se a importância do trabalho continuado com os idosos, apresentando temas próprios para a idade.

Portanto, é importante envolvê-los nas atividades, buscando o estímulo da sua própria recreação, respeitando de forma humanizada a história de vida de cada idoso, estimulando o diálogo e o debate, como uma forma de troca de experiência e aprendizado, com base nos temas abordados, levando a ponderação reflexiva, na transformação nas práticas e nas ações diárias desses idosos, que possa resgatá-los para a sociedade e que eles possam perceber que, mesmo com limites, são capazes de encontrar possibilidades de uma vida ativa e participativa e que mesmo sendo idosos, com suas limitações, são capazes de criar e transformar o meio no qual vivem, na tentativa de viver um envelhecimento saudável.





Referências Bibliográficas

ARRUDA, C; SILVA, V.G.M.D. Acolhimento e vínculo na humanização do cuidado de enfermagem as pessoas com Diabetes. Rev Bras Enferm, v. 65, n. 5, p. 758-66. Brasília 2012.

SILVEIRA, Nadia Dumara Ruiz et al. A pessoa idosa : educação e cidadania São Paulo: Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social: Fundação Padre Anchieta, 2009. Acessado em: 09-05-2017. Disponível em: <http://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br>

RODRIGUES, A.D. ,et all .Sala de espera:Um ambiente para efetivar a educação em saúde. Vivências: Revista Eletrônica de Extensão da URI ISSN 1809-1636 Vivências. Vol.5, N.7: p.101-106, Maio/2009. Acessado em 06/05/2015. Disponível em: <http://www.reitoria.uri.br/~vivencias/Numero_007/artigos/artigos_vivencias_07/Artigo_13.pdf>

VIEIRA, Heloísa Ferreira, et al. Assistência de enfermagem ao paciente acamado em domicílio: uma revisão integrativa. Fiep Bullentin, v. 85, edição especial. 2015. Disponível em: <<http://www.fiepbulletin.net/index.php/fiepbulletin/article/download/85.a2.60/10671>>. Acesso em 09 de maio de 2017.